

#AVERGONHACONTINUABRADESCO



INFOPRESS MAIO/2023 • 06 | CAMPANHA DE SAÚDE • REDE DE SOLIDARIEDADE

CONTRAF • CUT
São Paulo - Brasil/2023

O fechamento de agências e as demissões em massa que ocorreram nos últimos meses no Bradesco prejudica os funcionários demitidos e sobrecarrega os que continuam trabalhando no banco, mas, os clientes e a população como um todo também são afetados pelo aumento das filas, demora para o atendimento e dificuldade de acesso aos serviços bancários. Por isso, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) lança a campanha **#AvergonhaContinuaBradesco**.

O Bradesco é reincidente. Em 2020, em plena pandemia, sindicatos de todo o país realizaram a campanha "Que vergonha Bradesco" para denunciar, nas ruas e nas redes sociais, que o

banco obtinha lucro recorde, mas seus funcionários eram submetidos a assédio moral com a cobrança de metas abusivas, com ameaças de demissões, sobrecarga de trabalho após redução de quadro de pessoal e fechamento de agências.

Agora, mesmo com um lucro de mais de R\$ 20 bilhões em 2022, o banco fechou 1.276 postos de trabalho e fechou 93 agências e 174 unidades de negócios. **A vergonha continua Bradesco!**



#AVERGONHACONTINUABRADESCO

BRADESCO FECHA AGÊNCIAS, DEMITE FUNCIONÁRIOS E PREJUDICA CLIENTES

O quadro de funcionários do Bradesco é extremamente enxuto e a política de demissões e fechamento de agências está comprometendo o atendimento aos clientes. “Ainda que o banco diga que os funcionários de agências encerradas estão sendo reaproveitados, nossa preocupação é com a manutenção do emprego”, disse coordenadora da COE e secretária de Organização do Ramo Financeiro e Política Sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), **Magaly Fagundes**. **“Vemos que muitas agências transformadas em unidades de negócios são fechadas logo em seguida. Na ponta desse processo, o que temos são demissões. Não podemos admitir isso! O banco precisa cumprir efetivamente o que diz nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em relação à requalificação e realocação desses funcionários, como forma de garantir o emprego deles”,** completou.



PREJUÍZO AOS CLIENTES E AO PAÍS

O banco está fechando agências ou as transformando em Posto de Atendimento (PAs). Com isso, os clientes enfrentam dificuldades para acessar os serviços bancários básicos. Além disso, o fechamento de agências afeta a economia e o comércio destas localidades, que muitas vezes ficam sem nenhuma agência bancária.

Com menos agências e empregados, as que permanecem abertas ficam sobrecarregadas. Os trabalhadores são obrigados a realizar um maior número de atendimentos, gerando longas filas, esperas prolongadas. A qualidade do atendimento é insatisfatória. Os clientes se sentem negligenciados e frustrados diante dessa situação. A raiva recai sobre os funcionários.

As demissões realizadas pelo Bradesco impactam também no mercado de trabalho como um todo. A precarização do emprego é agravada, gerando instabilidade e insegurança para milhares de famílias. O desemprego em larga escala prejudica a economia local e a arrecadação de impostos. Ou seja, Bradesco, sua política de fechamento de agências e demissões está prejudicando o país! #AVergonhaContinuaBradesco!

#AVERGONHACONTINUABRADESCO